

EXPECTATIVA DE VENDAS DO DIA DOS NAMORADOS 2023 FECOMÉRCIO-ES

Expectativas de vendas. O Dia dos Namorados 2023 deverá movimentar cerca de R\$ 49 milhões* em vendas no comércio do Espírito Santo. Confirmada essa estimativa, o resultado representará um recuo real de 5,0% no faturamento em relação a 2022. Em todo o Brasil, foi estimada uma queda real de 2,2% em relação ao ano passado e deverá movimentar R\$ 2,54 bilhões em vendas.

Produtos. Os produtos mais procurados serão do ramo de vestuário, calçados e acessórios, que devem responder por 43% do faturamento. Eletroeletrônicos e utilidades (30%) e perfumaria e cosméticos (10,0%) também estão entre os produtos demandados. O valor médio desembolsado para o presente deverá ficar em torno de R\$ 250,00. A data também movimenta o setor de serviços especialmente, de alimentação, como bares e restaurantes, presentes personalizados, entre outros.

Contratações. Com expectativas mais baixas de crescimento nas vendas, os estabelecimentos comerciais neste ano deverão trabalhar com o quadro de funcionários já existente.

Perspectivas. Para a Fecomércio-ES a chegada dessa data comemorativa marca a transição do comércio para o segundo semestre, que costuma ser mais agitado em termos de vendas em relação aos primeiros meses do ano. Sendo uma importante data comemorativa para o setor, o Dia dos Namorados, é mais uma oportunidade para impulsionar as vendas e alcançar as metas de fechamento do primeiro trimestre. Em 2023, as condições de consumo menos favoráveis em relação ao mesmo período do ano passado deverão frear avanços mais significativos dos resultados. Ainda assim, as vendas serão mais movimentadas pois dificilmente as pessoas deixam de presentear em datas especiais. Os consumidores buscarão o melhor custo-benefício para os presentes e os lojistas devem estar preparados para oferecer descontos e opções para todos os bolsos. As promoções de premiações para os enamorados também têm impacto bastante positivo.

* O cálculo da estimativa foi realizado pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) e disponibilizado às federações estaduais. A análise regional foi elaborada pela Assessoria Econômica Fecomércio-ES.